

12 PAGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — SEXTA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1949

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA TIROKENTE, 20 — RIO DE JANEIRO

N.º 6.553

A Formula Mineira Deve Ser Hoje Aceita Pelo PSD, Após UDN e PR

CANDIDATOS E CANDIDATURAS

J. E. DE MACEDO SOARES



Sabemos perfeitamente, que não é função de jornais e jornalistas lançarem ou preconizarem candidaturas a postos eletivos. Não nos dariamos, pois, ao ridículo de usurpar a atribuição natural dos partidos políticos, que coordenam e disciplinam a opinião popular, dando-lhe uma expressão orgânica na vida pública do país. Contudo, encontramos na alçada da imprensa, além do dever de informar, o não menos importante de rotificar perigosos erros de raciocínio que o interesse das pessoas alimenta, muitas vezes, de má-fé, levando a confusão no espírito popular.

Agora mesmo, personificando a questão da sucessão presidencial, verificamos que a calúnia está correndo paralisada com a mentira; o cenário obstruído de muitas pessoas em transe de desencarnar candidaturas absurdas e muitas outras atropelando com o fim de tirar brasas para suas sardinha.

Agora as pequenas manobras de conveniências, as quais tantas vezes induzem os seus autores em erro, o fato é que o país reconhece no atiplano das verdadeiras candidaturas nacionais dois ou três vultos, que certamente o serviriam, que já deram mostras em longa vida pública de notável inteligência política, já experimentados na administração, que presidiram com sentido progressista e perfeita honradez. Qualquer país civilizado, cujo meio político respeitasse suas profundas correntes de opinião popular, não poderia vacilar na escolha, aparecendo os nomes de Otávio Mangabeira e Milton Campos. Não citamos outros chefes militares de valor moral e intelectual como o sr. brigadeiro Eduardo Gomes, porque o consenso do país reconhece indispensável à consolidação do regime democrático que o chefe da Nação seja de preferência um civil, apresentando no seu tirrocin as garantias do tato, da flexibilidade e da inteligência especializada na direção política.

O sr. Otávio Mangabeira preenche todos os requisitos, valorizase com todos os atributos de uma carreira de homem de Estado, provado na fortuna e na adversidade, truficando na compreensão das fragilidades humanas, o que dá à sua atitude política o sal da tolerância, que é a maior indicação para realizar verdadeiramente uma política de acordo inter-partidário.

A superioridade da escolha do sr. Otávio Mangabeira não nos desobriga de reconhecer que as naturais dificuldades de problemas que envolvem tantos interesses e conveniências de grupos e pessoas podem frustrar a melhor indicação, sem atenuar a premência da solução. Nesses casos, devemos apreciar os candidatos mais pelas circunstâncias e oportunidades da apresentação ao país do que pelos figurinos de perseguições, em cujas exigências não raro estamos servindo a ambição dos piores, em vez de facilitar o aproveitamento dos satisfatórios.

Basta notar o fogo de barragem dirigido por sebastianistas da ditadura e agentes do adermismo contra homens limpos como os srs. Bias Fortes ou Ovidio de Abreu para se ver que esses elementos reacionários não querem nada, salvo turvar as águas, quando esperam pescar em seu proveito.

Ora, notadamente o sr. Bias Fortes não é, na carreira política, a folha em branco que seus inimigos apregoam. Vereador e prefeito no seu município, secretário de Estado no governo Antônio Carlos foi então indicado para seu sucessor, o que não se consumou por conhecidas conveniências locais. Nascido num meio essencialmente político, formado na escola da honradez mineira de seu pai, pode alegar longo tirrocin, grande experiência da vocação política, que fez no próprio sangue. O fato de ter sido socorrido por amigos, que lhe obtiveram um cartório quando a política madrastra o surpreendeu numa crise de pobreza, longe de o marear, somente o recomenda, pois confirma sua indubitável limpeza de mãos.

Se a primeira exigência para a consolidação do regime constitucional é prosseguir o governo do sr. general Dutra com um sucessor genuinamente político, para realizar a obra de conciliação interpartidária na defesa democrática, podemos apontar, num partido pobre de valores, como é o majoritário, três ou quatro cidadãos da pluma do sr. Bias Fortes. Nenhum, todavia, melhor do que o sr. Bias Fortes, o qual reúne a perfeitura de uma alma mineira, o qual reúne a perfeitura



PARIS — Os ministros do Exterior e peritos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França reuniram-se em conferência, no Ministério do Exterior da França, para discutir os problemas da Alemanha. A foto mostra: na extrema direita, o secretário de Estado Dean Acheson; na extrema esquerda o ministro Ernest Bevin; e o ministro Schuman, da França, está sentado no centro, justamente à frente do abut-jour. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

CONTRA A RUSSIA O PACTO DE ASSISTÊNCIA INTERAMERICANO

DECLARA MALIK NA ONU — OS ESTADOS UNIDOS ACUSAM A UNIÃO SOVIETICA E SATELITES DE AGRESSÃO AO GOVERNO GREGO

LAKE SUCCESS, 17 (James Canel, da United Press) — A Rússia disse que o Tratado-Inter-americano de Assistência Mútua é um pacto agressivo, tal como o Pacto do Atlântico Norte e que os Estados Unidos servem de meio de ligação entre ambos.

REITERANDO SUA MOÇÃO

Essa acusação formulada pelo delegado soviético Jacob Malik, no Comitê Político Especial da Assembleia Geral da ONU, ao voltar a apresentar a moção em virtude da qual a Assembleia Geral reconhece a necessidade de que os Estados apresentem informações sobre suas forças armadas e armamentos cortantes, assim como sobre armas atômicas.

Malik reiterou a moção, sem se desanimar ante o fato de ter sido a mesma, anteriormente rejeitada pela Comissão de Armamentos Correntes e pelo Conselho de Segurança. Acrescenta-se que ela não tinha melhor sorte no Comitê Político Especial, formado por 59 nações.

Disse o delegado russo que os EE. UU. e os países que o apoiam procuram deliberadamente impedir um acordo sobre o desarmamento mundial, ao insistirem em que os problemas relativos a armamentos correntes sejam considerados separadamente dos de armas atômicas.

Ao repetir a acusação de que a ONU está dominada por uma "maioria mecânica" dos EE. UU. e Inglaterra, disse que esses dois países fizeram rejeitar a moção russa sobre o desarmamento mundial por um terço de votos, quando a Assembleia Geral se reuniu em Paris.

Disse ele: "Os EE. UU. e a Inglaterra e aqueles que os seguem, no pacto agressivo de 21 nações das Américas do Norte e do Sul, estão compreendidos na mesma linha".

Disse o delegado russo que os Estados Unidos servem de meio de ligação entre ambos.

Disse o delegado russo que os Estados Unidos servem de meio de ligação entre ambos.

Disse o delegado russo que os Estados Unidos servem de meio de ligação entre ambos.

Disse o delegado russo que os Estados Unidos servem de meio de ligação entre ambos.

Disse o delegado russo que os Estados Unidos servem de meio de ligação entre ambos.



Churchill

CHOCAM-SE CHURCHILL E BEVIN: POLITICA EXTERNA EXAMINADOS DE ANGULOS DIVERSOS OS PROBLEMAS MUNDIAIS DO PONTO DE VISTA INGLÊS

LONDRES, 17 (Por Thomas Watson, do International News Service) — Ernest Bevin, e Winston Churchill chocaram-se hoje nos Comuns quando dos debates sobre a política externa do país

OS TEMAS DE BEVIN

Bevin abordou numerosos temas ao passar em revista a política externa da Grã Bretanha, referindo-se, entre outras coisas, às tarifas alfândegárias americanas, ao desmantelamento das indústrias alemãs, ao Conselho da Europa e à recente conferência dos chanceleres das potências ocidentais realizada em Paris.

OS DEBATES COM CHURCHILL

Churchill, por sua vez criticou severamente o apoio que há pouco deu à Grã Bretanha à Tchecoslováquia para a sua candidatura ao posto não permanente do Conselho de Segurança da ONU.

Nesta oportunidade os EE. UU. apoiaram a sugestão que derrotou a Grã Bretanha, por sua vez, era apoiada pelos russos.

Churchill atacou ainda Bevin pela posição que tomou a respeito da admissão da Alemanha na União da Europa Ocidental.

Bevin dissera que não podia aceitar a admissão de novos membros no Conselho por uma simples votação de maioria da Assembleia Constituinte.

No que diz respeito ao desmantelamento da indústria alemã, Bevin declarou que não

Acentua-se a Preferência Pelo Nome de Bias Fortes

REITERA O PSD GAUCHO SUA SOLIDARIEDADE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA — BAYARD DE LIMA SUBSTITUIRA SOUSA COSTA

A Fórmula Mineira será provavelmente consagrada hoje pelo Conselho Nacional do PSD, depois de ter assegurado o apoio da UDN e PR. Embora não se preveja a adoção imediata de nome, o do sr. Bias Fortes é o que vem obtendo mais aceitação nas diversas correntes estaduais do partido majoritário.

FORMULA MINEIRA, TALVEZ NOMES

Deve revestir-se da maior importância a reunião de hoje do Conselho Nacional do PSD. Admitam as fontes mais seguras que, nessa ocasião, será jogada a sorte do Acordo Interpartidário.

Na reunião, marcada para as 21 horas, deverá ser levantada a "fórmula mineira" para o respectivo pronunciamento do Conselho Nacional desse partido.

Conforme o desenvolvimento dos debates, talvez se chegue mesmo até à questão dos nomes mais indicados à sucessão presidencial.

FORA, PERNAMBUCO E ESTADO DO RIO

Até agora, somente o Estado do Rio e Pernambuco, pelos srs. Amaral Peixoto e Agamenon Magalhães, ainda não se definiram pela solução de Minas Gerais.

PREFERENCIA POR BIAS

Revelam também os nossos informantes que as principais seções estaduais do PSD vêm manifestando preferência pelo nome do sr. Bias Fortes.

BAYARD SUBSTITUIRA SOUSA COSTA

PORTO ALEGRE, 17 (D. C.) — A direção do PSD riograndense acaba de designar o deputado Bayard Lucas de Lima para representar a seção gaúcha no Conselho Nacional do PSD, durante o impedimento do sr. Souza Costa, vítima de um derrame cerebral, às últimas horas de ontem.

O deputado Bayard Lucas de Lima foi o representante do PSD gaúcho que, na sessão anterior da Câmara, enfrentou resolutamente os deputados Batista Luzardo e Glicerio Alves, que, embora filiados ao PSD,

(Conclui na 8ª pág.)



Bias

Descoberto Um Plano Terrorista

Anuncia o Governo Colombiano — Houve Golpe de Estado, Diz o Vice-Presidente da Republica

BOGOTÁ, 17 (U. P.) — A presidência da Republica informou a "U. P." ter sido descoberto um plano terrorista em todo o país.

GOLPE DE ESTADO

BOGOTÁ, 17 (De Souza Lequandun, correspondente da U. P.) — O dr. Eduardo Santos, vice-presidente da Colômbia e um dos líderes do Partido Liberal, declarou que os recentes atos do governo do sr. Ospina Perez constituem um "clássico e típico golpe de

(Conclui na 8ª pág.)



PARIS — Schiaparelli, depois de uma terrível noite de pesadelos, resolveu criar este modelo surrealista, feito de corrimão vermelho. Na aba do chapéu, vê-se uma abertura existencialista, encimada por um clipe de diamantes. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

Politica do Café

Estamos seguramente informados de que o governo está cogitando de aumentar a base de financiamento do café para setecentos cruzeiros por saca. Esta providência do Banco do Brasil irá atender ao apelo dos produtores e demais associações de classe, no sentido de dar ao nosso principal produto um financiamento correto e espontâneo à justificada e auspiciosa alta do café nos mercados mundiais.

cácia e finura do homem da roça, a tolerância, humanidade e modestia de quem viveu muito na luta e no sacrifício, conhecendo o valor dos bálsamos da benevolência e da bondade.

(Conclui na 2ª pág.)